



ATRADORES ARTIFICIAIS PARA PESCA

O QUE SÃO

Por definição, atradores artificiais são equipamentos auxiliares à atividade pesqueira, cuja função é concentrar cardumes facilitando a sua captura. Seu princípio de funcionamento baseia-se na formação de uma cadeia alimentar, a partir da agregação de *perifiton* em suas estruturas de atração, proporcionando às áreas aparentemente desérticas em que são instalados o surgimento de nichos ecológicos.

Segundo a literatura disponível, diversas hipóteses têm sido formuladas para explicar a agregação de cardumes ao redor de atradores localizados em mar aberto, podendo-se citar dentre elas:

- servem de proteção à ação de predadores;
- peixes pequenos alimentam-se das algas que crescem nas estruturas de atração;
- peixes grandes alimentam-se dos pequenos existentes ao redor;
- os peixes procuram abrigar-se na sombra dos atradores;
- servem como local para deposição de ovos;
- servem como meio de remoção de parasitos;
- o zooplâncton torna-se mais visível na sombra.

Estudos conduzidos por pesquisadores em câmaras de observação instaladas sobre os atradores, indicam que as hipóteses relacionadas à obtenção de comida, proteção do ataque de predadores e com a remoção de organismos, sejam as mais relevantes.



UTILIZAÇÃO

A prática do uso de atratores artificiais para pesca, quer a nível industrial quer artesanal, encontra-se disseminado em diversas regiões do planeta, mas esta atividade é verificada com maior intensidade nos países asiáticos como China, Japão e, principalmente, Filipinas, contabilizando-se um total aproximado de 15.000 unidades instaladas, com comprovada eficiência técnica e econômica. Nas Filipinas, onde a utilização de um atrator denominado payao tem sido apontado como o principal fator pelo aumento de produção de tunídeos naquele país, segundo as estatísticas publicadas, passou esta de 9.000 toneladas métricas em 1971 para 124.000 toneladas métricas em 1976, tendo alcançado o pico em 1980, respondendo por 20 % da produção marinha. Pescadores da região do Caribe (Cuba) bem como os do Havai (EUA), também valem-se do uso de atratores em suas atividades.

BENEFÍCIOS

Como benefícios mais imediatos que podem ser proporcionados pelos atratores, pode-se citar:

- 1- aumento na produção capturada, e
- 2- aumento da produtividade através da redução dos custos operacionais.



OPERAÇÃO COM ATRADORES

As capturas conduzidas nas vizinhanças de atradores, incluem diversas modalidades de pesca, realizadas tanto de dia quanto de noite e, dentre elas, podemos citar:

- Pesca com linha de mão, inclusive pargueira
- Pesca com o currico
- Pesca com rede de içar
- Pesca com rede de cerco
- Pesca com vara e isca-viva

MANUTENÇÃO DOS ATRADORES

Os atradores desenvolvidos pelo CEPESUL para a costa Sudeste/Sul do Brasil, são construídos com estruturas metálicas recobertas com fibra de vidro para suportar as condições oceanográficas adversas da região, além de possuírem tonéis enchidos com poliuretano expandido para aumentar-lhes o poder de flutuação, não demandando tais estruturas uma manutenção muito freqüente. Porém, faz-se necessário que, periodicamente, seja verificado o estado geral da estrutura de atração e que, anualmente, sejam os mesmos pintados com tinta amarela, conforme determinação das autoridades navais e em atendimento às normas de segurança. Além do que, visitas periódicas inibem o vandalismo.

É importante que todos os usuários destes equipamentos estejam conscientizados da necessidade de mantê-los sempre em perfeitas condições de uso e todo e qualquer indício de desgaste ou mau funcionamento de suas estruturas deverá ser corrigido ou, na impossibilidade, deverá o fato ser comunicado ao IBAMA. Este mesmo procedimento deverá ser adotado no caso de avistar-se um atrator à deriva que, se possível, deverá ser recolhido para reposicionamento.



LOCALIZAÇÃO DOS ATRADORES

Os atradores a serem operados pelo consórcio CEP SUL/SINDIPI/QUAKER serão lançados nas proximidades das seguintes posições:

	<u>Latitude Sul</u>	<u>Longitude Oeste</u>
- Atrator nº 01	27° 00' 00"	47° 00' 00"
- Atrator nº 02	27° 00' 00"	46° 30' 30"
- Atrator nº 03	27° 00' 00"	46° 20' 00"
- Atrator nº 04	26° 40' 00"	46° 40' 00"
- Atrator nº 05	26° 40' 00"	46° 20' 30"
- Atrator nº 06	26° 40' 00"	46° 00' 00"

Obs: SOB HIPÓTESE ALGUMA DEVEM OS ATRADORES SER UTILIZADOS COMO BÓIAS DE FUNDEIO, POIS O PESO DE UMA EMBARCAÇÃO PODERÁ ARRASTAR O ATRATOR DE SUA POSIÇÃO ALÉM DE PODER CAUSAR ALGUM DANO EM SUAS ESTRUTURAS.

CEPSUL/IBAMA CRIA PARCERIA PARA PROJETO DE ATRADORES ARTIFICIAIS DE SUPERFÍCIE

Visando a concentração de cardumes de atuns e variedades da espécie, como forma de impedir uma perda maior das importantes áreas de pesca, já que a legislação proíbe a atuação de barcos atuneiros próximos às plataformas - local de concentração de bonito listrado - o Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira da região Sudeste/Sul - Cepsul/Ibama, juntamente com o Sindicato da Indústria da Pesca de Itajaí/Sindipi, o Conselho Nacional das Entidades de Pesca/Conepe e a empresa Quaker, formaram parceria no projeto Atratores Artificiais de Superfície.

O projeto, desenvolvido há mais de dez anos, realizou alguns lançamentos experimentais onde a área técnica do Cepsul evidenciou a necessidade de uma parceria com o setor produtivo. Isto não aconteceu pela dificuldade de se formar uma equipe para manutenção e o acompanhamento do funcionamento desses equipamentos. Naquela oportunidade sugeriu-se a instalação desses artefatos pela Petrobrás, mas o projeto ficou mesmo nos poucos lançamentos.

Os atradores artificiais de superfície são utilizados há muitos anos nos países asiáticos, principalmente na China, Índia e Filipinas. Lá, os pescadores adquiriram um alto grau de eficiência, o que tem contribuído e muito para o desenvolvimento do setor pesqueiro daqueles países. Somente nas Filipinas a produção passou de 9000 toneladas métricas em 71, para 124000 toneladas métricas em 76, alcançando o pico de produção em 1980. No Brasil, esses resultados também foram positivos, com experiências realizadas desde 1988 pelo Cepene - Centro de Pesquisa do Nordeste, órgão do Ibama naquela região. "Com certeza teremos os mesmos resultados positivos dos exemplos citados, pois está comprovado que após dois meses de lançamento, os atradores criam um pequeno ecossistema, produzindo uma cadeia trófica que irá alimentar as espécies, concentrando-as naquele local", afirma Marco Aurélio Bailon chefe do Cepsul e um dos coordenadores do projeto.

Nesse projeto de parceria foram confeccionados seis unidades, cujo material básico necessário foi cedido pela empresa Quaker, e a manutenção dos petrechos será feita pela frota atuneira. A montagem foi realizada pelo departamento de tecnologia de pesca do Centro, que também é responsável pela tecnologia, assessoria técnica e o suporte logístico e operacional. Ao Sindicato, coube a tarefa de conscientizar e unir a classe empresarial. "Com a instalação desses atradores, estaremos racionalizando a pesca desse tunídeo e ao mesmo tempo, criando novos pontos de pescarias", comenta Bailon.

O QUE SÃO

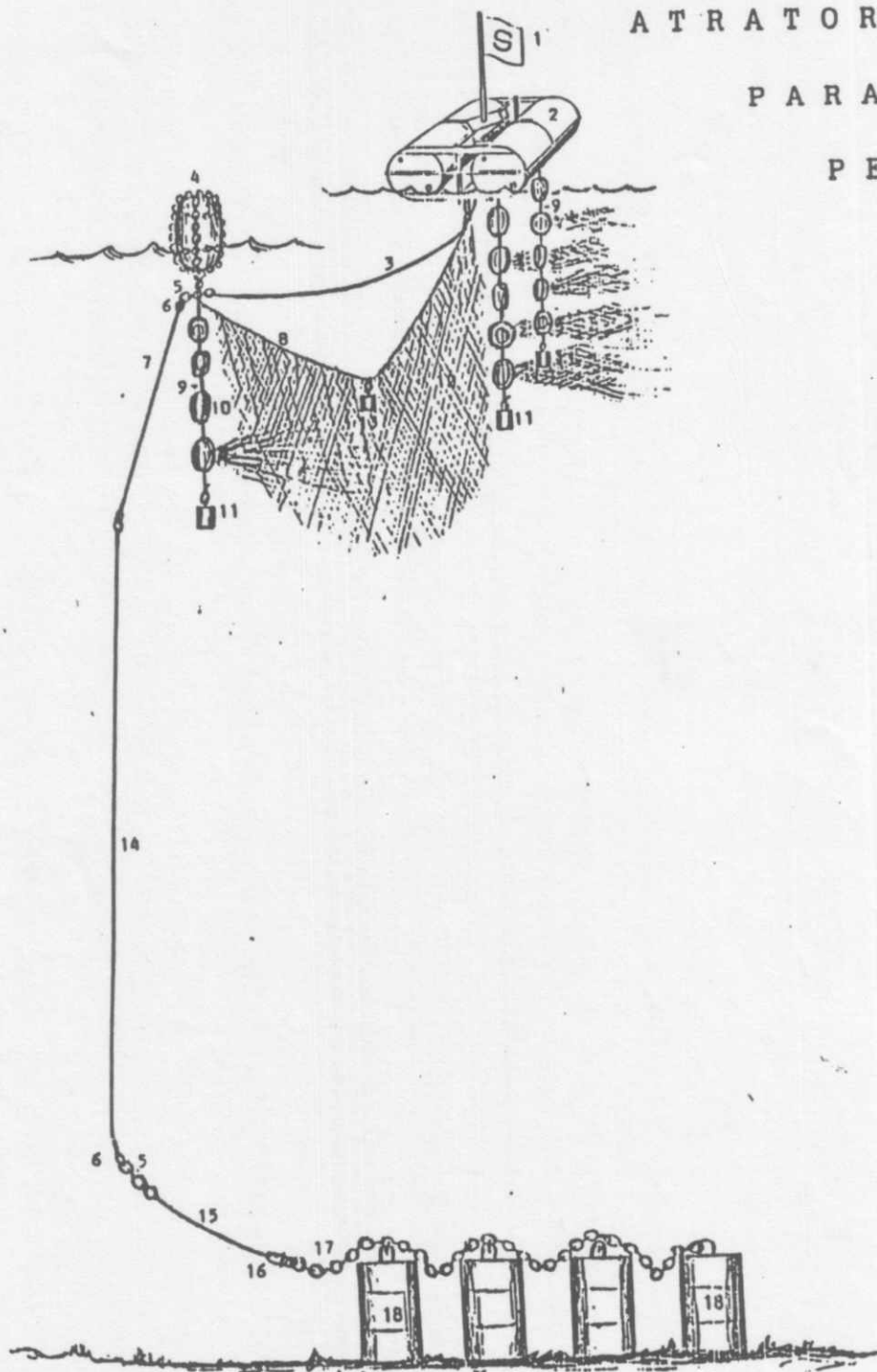
Por definição, atratores artificiais são pequenas estruturas confeccionadas a partir de materiais básicos, como tambores, cordas, pneus, cabos e pesos, cuja função é concentrar cardumes, facilitando a sua captura. Possuem um sistema de refletor de radar (GPS) e sinalização luminosa, segurança obrigatória exigida pela Capitania dos Portos.

De acordo com a área técnica do Cepsul, existem diversas hipóteses para explicar a agregação de cardumes ao redor dos atratores localizados em mar aberto, como por exemplo, servem de proteção à ação dos predadores, alimenta pequenos peixes com as algas que se criam em suas estruturas de atração e que no ciclo vital servirão de alimento para os peixes maiores, produz sombra para descanso dos cardumes, reduz a ação dos parasitos e o zooplâncton torna-se mais visível à sombra. Os efeitos imediatos são o aumento na produção e captura e aumento da produtividade através da redução de custos operacionais.

Nesses atratores podem ser praticadas diversas modalidades de pesca, podendo serem realizadas tanto de dia quanto à noite e dentre elas pode-se destacar: pesca com linha de mão, pesca com curricó, pesca com rede de içar, pesca com rede de cerco e pesca com vara e isca-viva.

Ainda de acordo com o chefe do Cepsul, após a montagem das estruturas, os atratores serão lançados em profundidades que variam entre 300 e 800 metros, ao largo da plataforma defronte à cidade de Itajaí.

ATRATOR
PARA
PEIXES



- | | |
|------------------------------|-------------------------------------|
| 1- Bandeira | 2- Pnsus |
| 2- Flutuante | 11- Peso de concreto (30 kg) |
| 3- Cabo de aço galv. de 5/8" | 12- Pansoes de rede fina |
| 4- Bola plástica de 200 l. | 13- Peso de concreto (5 kg) |
| 5- Destocador de 3/4" | 14- Cabo P ^o de 22 mm |
| 6- Sapatilha galvanizado | 15- Cabo de aço galv. duplo de 5/8" |
| 7- Cabo de aço galv. 3/8" | 16- Manilha galv. de 3/4" |
| 8- Cabo de PA 16 mm. | 17- Corrente galv. de 5/8" |
| 9- Cabo de PA 16 mm. | 18- Poita de concreto de 300 kg. |

FIGURA 67